



DCI 9 – Impasses no diagnóstico de crianças na infância

Título: Impasses no diagnóstico de crianças na infância: Transtorno da Comunicação Social

PALESTRANTE: Jacy Perissinoto

Diferentes abordagens teóricas embasam os estudos sobre o desenvolvimento da linguagem e os recursos disponíveis para diagnóstico de alteração nesse desenvolvimento. Alguns procedimentos enfatizam a maturação neurobiológica ou neurolinguística outras, a experiência cognitiva ou psicolinguística ou, ainda, as relações entre a criança e seu cuidador. Ainda que não haja um único olhar sobre o desenvolvimento, a relevância dos primeiros anos de vida é uma unanimidade. A linguagem, especialmente, em seu caráter conversacional, marca o desenvolvimento cognitivo e social da infância e, neste sentido, a observação dos comportamentos comunicativos manifestados pela criança no cotidiano permite acompanhar seu desenvolvimento. Desvios quantitativos e qualitativos no processo de aquisição, desenvolvimento e abrangência da linguagem são registrados em diversos quadros, com manifestações quanto à forma, ao conteúdo e ao uso da linguagem, com impacto em suas atividades e participação na comunidade. No entanto, o processo da linguagem é mais complexo do que a metria isolada do surgimento de comportamentos ou de seus encadeamentos. Cada indivíduo faz seu desenvolvimento na combinação única de suas características biológicas, psíquicas e sociais, que interagem entre si ao longo do próprio desenvolvimento. Recursos de observação do desenvolvimento são fundamentais para a instrumentalização do fonoaudiólogo, para sua atuação com diferentes grupos de crianças, de alto ou baixo risco para alterações no desenvolvimento da linguagem, e nos diferentes cenários de atuação profissional. Nesse sentido, os impasses do fonoaudiólogo na área da linguagem infantil envolvem desde a criação ou identificação de procedimentos e instrumentos de observação do comportamento, passam pela produção de evidências de sensibilidade e especificidade desses mesmos recursos de diagnóstico e se desdobram na atividade clínica na identificação de áreas de habilidade e inabilidades de cada criança em avaliação fonoaudiológica. Um dos elementos que tem peso na atividade clínica do fonoaudiólogo e que, por sua vez, pode gerar novos impasses no diagnóstico do desenvolvimento na infância é o reconhecimento de riscos para alterações de linguagem. As correlações probabilísticas entre fatores biológicos, psíquicos, sociais e ambientais e o desenvolvimento na primeira infância, descritos na literatura, ainda que sem relação direta de causa e efeito nos quadros de alteração de linguagem, evidenciam a importância de um olhar clínico abrangente para o diagnóstico do desenvolvimento na infância.